

Enfermagem em cardiologia: estado da arte e fronteiras do conhecimento

Alba Lúcia Bottura Leite de Barros¹, Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante¹

¹ Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Barros ALBL, Cavalcante AMRZ. Nursing in cardiology: state of the art and frontiers of knowledge. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(3):451-2. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2017700301>

As doenças cardíacas lideram o grupo das desordens clínicas de maiores taxas de hospitalização e mortalidade, além de apresentarem um progressivo aumento da incidência na população devido ao envelhecimento concomitante ao desenvolvimento das terapias e tecnologias em saúde. Uma estimativa obtida pelo DATASUS⁽¹⁾ acusa um gasto onerado ao sistema de saúde do país, no ano de 2015, de quase 700 milhões de reais só para pessoas com insuficiência cardíaca e infarto agudo do miocárdio.

Geralmente, pessoas que são diagnosticadas com doenças cardíacas apresentam a capacidade funcional e a qualidade de vida reduzidas, constando até mesmo prejuízo no desenvolvimento quando crianças, uma vez que a doença pode levar ao comprometimento sistêmico, resultando em incapacidades.

Diante desse quadro, os enfermeiros têm enfrentado vários desafios e, como consequência, alcançado resultados que os diferenciam, dando-lhes papel de destaque em diferentes dimensões do cuidado, como é o caso de diretrizes nacionais e internacionais que creditam ao enfermeiro os benefícios causados aos pacientes durante o acompanhamento em programas de manejo da doença e programas educativos. O desenvolvimento e validação de escalas e instrumentos de medida auxiliam os enfermeiros no estabelecimento de ações e na tomada de decisões que visam a melhora do processo saúde e doença do indivíduo. Destacam-se ainda os avanços recentes na cardiologia, cujas apropriação do conhecimento pelo aprofundamento, compreensão de doenças, tratamentos e manifestações clínicas levam ao empoderamento em debates e discussões clínicas junto à equipe de saúde.

Apesar da ampla possibilidade e necessidade de atuação do enfermeiro, os ambientes de saúde são marcados por variáveis desafiadoras, tais como a falta de mão de obra, de estrutura física, de equipamentos e materiais, salários inadequados, dupla jornada de trabalho, esforços físicos constantes e o risco de acidentes, que refletem lacunas na qualidade do cuidado, revelando frequentemente um padrão de declínio nos resultados. Em face a essa situação, potencialmente similar em diferentes lugares do mundo, como podemos constituir um futuro promissor para a enfermagem cardiológica?

Observamos que há falta de intervenções de enfermagem que consolidem o curso da profissão e levem ao domínio da ciência da enfermagem baseada em evidências, focada em metas previamente estabelecidas. Há necessidade da implementação de ações que demonstrem a atuação de uma enfermagem consciente do seu papel, centrado no paciente e na família. Essas ações são refletidas por meio de julgamentos coerentes, contestando os resultados obtidos.

Frente às constantes atualizações na cardiologia, há ainda a necessidade do aprimoramento tecnológico para o manuseio seguro de dispositivos e aparelhos, bem como de seus riscos e benefícios. A apropriação dos elementos que se constituem fenômenos da enfermagem deve direcionar ações de busca de conhecimento e desenvolvimento da disciplina, evitando a hegemonia do modelo biomédico, cuja influência se faz necessária para boa conduta do profissional enfermeiro⁽²⁾. Entretanto, o predomínio ou a utilização exclusiva desse modelo desfigura o profissional, impedindo o progresso da ciência da enfermagem.

Num processo visionário de crescimento profissional na cardiologia, os estudos com foco nos diagnósticos de enfermagem e nas melhores intervenções, que modificam seu estado e permitem aos enfermeiros a

apropriação do conhecimento e desenvolvimento da ciência da enfermagem, devem ser incentivados. Ênfase nos estudos de acurácia diagnóstica, definição de elementos das taxonomias e identificação de novos fenômenos são úteis para a consolidação do corpo de conhecimento da enfermagem. Estudos de aplicabilidade e eficácia de intervenções, que apresentem resultados positivos, acrescentam visibilidade e garantem padrões ótimos de cuidados.

Há necessidade urgente em reduzir a lacuna entre cuidados de saúde em nível hospitalar e primário, proporcionando educação contínua ao receptor do cuidado de enfermagem e, conseqüentemente, mudança de comportamento e autogerenciamento da doença, incluindo modelos inovadores, tais como: consultas ambulatoriais, consultas telefônicas, técnicas de coaching e treinamentos individualizados⁽³⁾. Nas ações de prevenções secundárias em diferentes ambientes de assistência à saúde, os profissionais de enfermagem devem ser sensibilizados a explorar tecnologias como aplicativos de celulares e páginas da web⁽³⁾.

Os avanços no conhecimento da enfermagem cardiológica, que auxiliam na atuação segura frente às desordens patológicas, têm sido progressivamente alcançados. Entretanto, não se deve perder o foco no papel desempenhado pelo enfermeiro, visando abranger e se apropriar dos fenômenos da disciplina da enfermagem, atitudes que consolidam e sustentam o desenvolvimento da profissão.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações de Saúde [Internet]. 2015 [cited 2016 Oct 02]; Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br>
2. Carvalho V. [Research lines in nursing: phylosophical and epistemological highlights]. *Rev Bras Enferm* [Internet]; 2015 [cited 2016 Oct 02];68(4):723-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0723.pdf> Portuguese.
3. Klopper HC, Hill M. Global Advisory Panel on the Future of Nursing (GAPFON) and Global Health. *J Nurs Scholarship* [Internet]. 2015 [cited 2016 Oct 02];47:1-4. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jnu.12118/abstract>